

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS**

SANDRA LIMA DE SOUZA

**MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: uma reflexão com alunos
do ensino fundamental II**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

SANDRA LIMA DE SOUZA



**MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: uma reflexão com alunos
da do ensino fundamental II**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Ambiental em Municípios – Pólo UAB do Município de Mata de São João, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof^ª. Ma. Marlene Magnoni Bortoli

MEDIANEIRA

2014



TERMO DE APROVAÇÃO

Meio Ambiente e Sustentabilidade: uma reflexão com alunos do ensino fundamental II

Por

Sandra Lima de Souza

Esta monografia foi apresentada às **18h do dia 29 de maio de 2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios – Polo da Mata de São João, BA, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Prof^a. Ma. Marlene Magnoni Bortoli
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof^a Dra. Eliane Rodrigues dos Santos Gomes
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Dra. Silvana Lígia Vincenzi Bortolotti
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso.-

Dedico este trabalho primeiramente a Deus; ao meu marido, pelo incentivo e apoio; aos meus pais por estarem comigo nos momentos de tristezas e também de alegrias como nesta etapa, em que, com a graça de Deus, está sendo vencida.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A minha orientadora professora Mestra Marlene Magnoni Bortoli pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo”. (ALBERT EINSTEIN)

RESUMO

SOUZA, Sandra Lima de. Meio Ambiente e Sustentabilidade: uma reflexão com alunos do ensino fundamental II. 2014. 33f. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

A presente pesquisa teve por tema meio ambiente e sustentabilidade, buscou-se uma reflexão com alunos da do ensino fundamental II, com o objetivo de avaliar a percepção ambiental dos alunos e refletir sobre a importância que possui esse tema na atualidade e o que pensam os alunos da 8ª série sobre o tema em questão. Dessa forma, esta pesquisa almeja contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e a atuarem na realidade sócio ambiental de um modo comprometido com a vida social e global do planeta. Os entrevistados apresentaram suas preocupações com a situação a qual vive o Planeta, porém são bastante acomodados na questão prática do assunto. Foi perceptível também, que ainda há falta de informação e que temas como sustentabilidade, aquecimento global, coleta seletiva ainda não faz totalmente parte do vocabulário dos jovens entrevistados.

Palavras-chave: Educação ambiental. Cidadãos críticos. Preservação ambiental.

ABSTRACT

SOUZA, Sandra Lima de. Environmental and Sustainability: a reflection with students from elementary school II. 2014. 33f. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

This research theme was the environment and sustainability, sought his ma-reflection with students from elementary school II, with the objective of evaluating the environmental perception of students and reflect on the importance of having this issue today and what the students think 8th graders on the topic in question. Thus, this research aims to contribute to the formation of conscious, able to act and decide citizens actually an environmental partner committed to social and global life on the planet mode. They presented their concerns about the situation in which live the planet, but are fairly accommodated in practice of the subject matter. It was also noticeable that there is still a lack of information and topics such as sustainability, global warming, selective collection yet fully a part of the vocabulary of young respondents.

Keywords: Environmental Education. Critical Citizens. Environmental Conservation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura01 – Fachada da Escola Elias José dos Santos	17
Gráfico 01 – Gênero dos Entrevistados	21
Gráfico 02 - O Que Gostariam de Mudar no Lugar Onde Vivem.....	22
Gráfico 03 – O Aquecimento Global Interfere ou Interferiu na sua Vida	23
Tabela 01 –Grau de Conhecimento Sobre Áreas de Preservação Ambiental.....	23
Tabela 02 – Desempenho dos Alunos Sobre os Termos Relacionados à Educação Ambiental.....	24
Gráfico 04 – Você Acredita Que Jovens de Hoje, Futuramente Cuidarão Melhor do Planeta Que a Geração Anterior.....	25
Gráfico 05 – Sentimentos dos Entrevistados em Relação ao Planeta	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	12
2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
3.1 LOCAL DA PESQUISA	17
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	18
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	18
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	18
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
4.1 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO PARTICIPANTE DA PESQUISA	20
4.2 RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO.....	20
4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÃO.....	27
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE	31

1 INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo sofre a cada instante, impactos ambientais que se manifestam através dos fenômenos naturais e ou por ações antrópicas. Portanto, se faz essencial um aprofundamento maior acerca das grandes tecnologias que tendem facilitar a vida do homem moderno, oportunizando ao mesmo criticidade e compreensão do mundo em suas transformações.

Os seres humanos devem perceber a partir de suas vivências na sua comunidade que impactos sofreram o lugar onde vivem como seria se o local estivesse preservado. É fato que nos últimos tempos a educação ambiental tem se destacado no âmbito escolar, apesar de muitas vezes fragmentada e sem caráter interdisciplinar. Um dos objetivos nas aulas sobre educação ambiental é conscientizar e responsabilizar os seres humanos por suas atitudes com relação ao meio ambiente, a fim de que estes atos não venham afetar devastadoramente um futuro próximo ou em longo prazo, porém é preciso que a escola os transforme de sujeitos passivos a cidadãos críticos e conscientes que possam refletir e agir na relação homem/ambiente para efetiva transformação de hábitos e costumes.

Na escola para atingir os objetivos da educação ambiental é necessário, mais do que trabalhar com informação e conceitos, é preciso que a escola trabalhe também a formação de valores e atitudes. Conhecendo as diferentes realidades a partir da intervenção humana no espaço e reconhecendo-se como parte da sociedade, o educando poderá refletir sobre suas relações sociais e para com o meio ambiente, ampliando suas possibilidades de participação enquanto agente integrante deste processo.

Este estudo buscou uma reflexão com alunos do ensino fundamental II, com o intuito de despertar no educando a consciência da preservação e conservação do meio ambiente, além de fornecer subsídios para que o mesmo reflita e seja capaz de se posicionar ativamente diante de questões ambientais de sua cidade, de seu bairro ou de sua escola.

Diante das questões ambientais que foram expostas aos alunos da 8ª série do ensino fundamental II, espera-se que a presente pesquisa possa dinamizar e fomentar o cotidiano escolar, fazendo da escola um espaço interativo e reflexivo,

onde o educando sintá-se desafiado a buscar soluções para as questões abordadas, juntamente com a família e a comunidade.

Dessa forma, esta pesquisa na escola buscou avaliar a percepção ambiental dos alunos visando contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e a atuarem na realidade sócio ambiental de um modo comprometido com a vida social e global do planeta, mobilizando os participantes e a comunidade junto à escola na busca de possíveis soluções para os problemas sócio ambientais da comunidade e ampliando a capacidade crítica, reflexiva dos alunos, na conscientização das questões relativas ao uso eficiente da energia elétrica, à preservação e manutenção do meio ambiente, a coleta seletiva, e aquecimento global, impactos ambientais e outros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Nos tempos atuais os termos sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, consumismo, entre outros tem se tornado cada vez mais popular. Isso acontece pela gravidade dos problemas ambientais do qual passa o Planeta atualmente. Infelizmente o homem tem grande responsabilidade no que está acontecendo. A evolução industrial e tecnológica dos últimos tempos levou o meio ambiente a um estado de depreciação nunca visto anteriormente. O homem acreditou poder tirar o máximo proveito dos recursos naturais do planeta, sem sofrer as consequências de seus atos (NARCIZO, 2009).

Num sentido abrangente a noção de desenvolvimento sustentável reporta-se à necessária redefinição das relações entre sociedade humana e natureza, portanto a uma mudança substancial no próprio processo civilizatório, introduzindo o desafio de pensar a passagem do conceito para a ação. Para Jacobi (2003, p.192) “o tema sustentabilidade confronta-se com o paradigma da sociedade de risco. Isso implica a necessidade de se multiplicarem as práticas sociais baseadas no fortalecimento do direito ao acesso à informação e à educação ambiental em uma perspectiva integradora”.

A educação ambiental leva a repensar as práticas sociais e o papel dos professores como mediadores de um conhecimento, para que os alunos adquiram uma base adequada de compreensão da natureza como um todo, dos problemas e soluções relacionados à mesma, e da responsabilidade de cada indivíduo para construir uma sociedade planetária mais consciente e ambientalmente sustentável (JACOBI, 2003 p. 204).

Segundo Santos (1994):

A história do homem sobre a Terra é a história de uma ruptura progressiva entre o homem e o entorno. Esse processo se acelera, quando praticamente ao mesmo tempo, o homem se descobre como indivíduo e inicia a mecanização do planeta, armando-se de instrumentos para tentar dominá-lo. A natureza artificializada marca grande mudança na história humana da natureza. Agora, com uma tecnociência, alcançamos o estágio supremo dessa evolução.

A educação ambiental é tema muito discutido atualmente devido ao fato de se perceber a necessidade de uma melhoria do mundo em que vivemos, pois é facilmente notado que estamos regredindo cada vez mais em nossa qualidade de vida de um modo geral, nos deixando levar por nossas obrigações diárias. Nosso tempo nos parece cada vez mais curto porque temos cada vez mais compromissos. (GUEDES, 2006).

De acordo com a Lei 9.795/99 no capítulo I, que dispõe sobre a educação ambiental no artigo primeiro diz que:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltada para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999).

É preciso investir na Educação ambiental, para que novas as gerações tenham maior responsabilidade com o meio ambiente. As invenções humanas têm o lado significativo, porém devem-se criar estratégias de reutilização e reciclagem dos materiais produzidos, pois tecnologia traz benefícios à sociedade, porém o homem se apropria dessas invenções tecnológicas de forma irresponsável e provoca danos ao meio ambiente.

A educação ambiental é hoje o instrumento mais eficaz para se conseguir criar e aplicar formas sustentáveis de interação sociedade-natureza, este é o caminho para que cada indivíduo mude de hábitos e assuma novas atitudes que levem à diminuição da degradação ambiental, promovam a melhoria da qualidade de vida e reduzam a pressão sobre os recursos ambientais (SANTOS, 2007).

Para garantir a preservação ambiental, a sociedade precisa ter acesso ao conhecimento técnico – científico, pois, a educação é a base para a conscientização dos sujeitos. A Educação ambiental passa a ser o principal instrumento para a “conscientização” dos sujeitos. Ela servirá para preparar os indivíduos para que eles possam, a partir das informações e conhecimentos adquiridos, agir corretamente em relação ao ambiente (FILVOCK; TEIXEIRA, [s.d], p.5).

De acordo com Carvalho (2006), a prática educativa crítica forma um sujeito humano enquanto ser social historicamente situado e para isso valores fundamentais são incentivados no aprendizado. Neste particular, a percepção é a vivência

fundamental para iniciar um trabalho pedagógico. Devido a isso, verifica-se nas falas dos atores sociais uma riqueza de informações sobre o meio ambiente.

Segundo Moreira (2001), as preocupações ambientais mudaram de foco à medida que o conhecimento científico e as tecnologias evoluíram, assim como as atividades produtivas se desenvolveram, ao longo do tempo, gerando problemas de diferentes características.

O trabalho educacional é componente dessas medidas das mais essenciais, necessárias de caráter emergencial, pois sabe-se que a maior parte dos desequilíbrios ecológicos está relacionada a condutas humanas inadequadas impulsionadas por apelos consumistas – frutos da sociedade capitalista que geram desperdício, e ao uso descontrolado dos bens da natureza, a saber, os solos, as águas e as florestas.(CARVALHO, 2006).

Para Santos (2007, p. 10) uma das formas que pode ser utilizada para o estudo dos problemas relacionados ao meio ambiente é por meio de uma disciplina específica a ser introduzida nos currículos das escolas, podendo assim alcançar a mudança de comportamento de um grande número de alunos, tornando-os influentes na defesa do meio ambiente para que se tornem ecologicamente equilibrados e saudáveis.

Desse modo, a educação ambiental deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social, capaz de transformar valores e atitudes, construindo novos hábitos e conhecimentos, defendendo uma nova ética, que sensibiliza e conscientiza na formação da relação integrada do ser humano, da sociedade e da natureza, aspirando ao equilíbrio local e global como forma de melhorar a qualidade de todos os níveis de vidas. (CARVALHO, 2006).

Conforme o estudo de Santos, (2007), a humanidade evoluiu, a população humana cresceu, a natureza já não tem mais pontos de referência na sociedade atual, às pessoas estão arrastadas pelas novas tecnologias e cenários urbanos, e existe pouco da relação natural que havia com a cultura da terra. Para que a situação não piore, é preciso agir, proteger o ambiente.

Segundo Machado(s.d), a educação ambiental é a chave para sustentabilidade. Ela prepara as gerações. Um país instruído em termos de meio ambiente terá mais oportunidades de ser bem sucedido em seu desenvolvimento. Onde o significado do meio ambiente não for atribuído adequadamente, o desenvolvimento fracassará.

Para Adams (2004), encarar os problemas ambientais é essencial, pois é do ambiente que depende a qualidade de vida da população. É preciso que as pessoas se conscientizem de preservar o meio ambiente, pois, isto sim, trará muitas melhorias em nossa qualidade de vida.

2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) surgem com a proposta de se trabalhar nas escolas de todo o país conteúdos base, ou seja, um só currículo formal, o que garantiria uniformidade no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Porém, em um país com tanta diversidade, e mesmo que os PCNs promovam a discussão da diversidade, há determinadas peculiaridades que os Parâmetros não conseguem abarcar. Os conteúdos de Meio Ambiente serão integrados ao currículo através da transversalidade, pois serão tratados nas diversas áreas do conhecimento, de modo a impregnar toda a prática educativa e, ao mesmo tempo, criar uma visão global e abrangente da questão ambiental (BRASIL/PCN, 1997, p. 36).

A tendência da educação ambiental escolar é tornar-se não só uma prática educativa, ou uma disciplina a mais no currículo, mais sim consolidar-se como uma filosofia de educação, presente em todas as disciplinas existentes e possibilitar uma concepção mais ampla do papel da escola no contexto ecológico local e planetário e contemporâneo. (REIGOTA, 2002, p 79).

Para Chalita (2002, p. 34), a educação constitui-se na mais poderosa de todas as ferramentas de intervenção no mundo para a construção de novos conceitos e conseqüente mudança de hábitos. É também o instrumento de construção do conhecimento e a forma com que todo o desenvolvimento intelectual conquistado é passado de uma geração a outra, permitindo, assim, a máxima comprovada de cada geração que avança um passo em relação à anterior no campo do conhecimento científico e geral. A Educação Ambiental constitui-se como uma estratégia para que se alcancem as mudanças desejadas na atual educação.

A Educação Ambiental tem assumido nos últimos anos o grande desafio de garantir a construção de uma sociedade sustentável, em que se promovam, na

relação com o planeta e seus recursos, valores éticos como cooperação, solidariedade, generosidade, tolerância, dignidade e respeito à diversidade (CARVALHO, 2006).

Na visão de Dias (2004), a educação ambiental na escola não deve ser conservacionista, ou seja, aquela cujos ensinamentos conduzem ao uso racional dos recursos naturais e à manutenção de um nível ótimo de produtividade dos ecossistemas naturais ou gerenciados pelo homem, mas aquela educação voltada para o meio ambiente que implica uma profunda mudança de valores, em uma nova visão de mundo, o que ultrapassa bastante o estado conservacionista.

Fazendo uma leitura do PCN – meio ambiente e saúde, cujas ideias refletem a relação homem/natureza, destaca-se que:

[...] a escola deverá, ao longo das oito séries do ensino fundamental, oferecer meios efetivos para que cada aluno compreenda os fatos naturais e humanos a esse respeito, desenvolva suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais que lhe permitam viver numa relação construtiva consigo mesmo e com seu meio, colaborando para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa; protegendo, preservando todas as manifestações de vida no planeta; e garantindo as condições para que ela prospere em toda a sua força, abundância e diversidade (BRASIL, 1997).

Para Mattos (2011) o objetivo da Educação Ambiental não entra em conflito com os objetivos do sistema escolar, pelo contrário, ambos se direcionam para a formação integral do indivíduo, enquanto cidadão inserido na sociedade e no meio ambiente. A educação ambiental está inserida no âmbito escolar e social do indivíduo, por isso, torna-se necessário uma educação mais ampla com base nos problemas ambientais globais, mas voltada para o pensamento “inloco” na vivência e experiência das pessoas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 LOCAL DA PESQUISA

O presente trabalho realizou-se na Escola Elias José dos Santos, situada no Bairro do Caboré na cidade de Mata de São João-Ba, no período de três semanas, de 16/09/2013 a 04/10/2013, tendo como público alvo alunos da 8ª série (nono ano) do Ensino Fundamental II. Os alunos responderam a um questionário para sondar o que sabem sobre meio ambiente, Impactos ambientais e o conceito de sustentabilidade.

Atualmente a referida escola conta com cerca de 590 alunos matriculados, com duas salas de Educação Infantil, onze turmas do Fundamental I e nove turmas do ensino Fundamental II. A escola oferece aulas de reforço no contra turno para turmas a partir do 3º à 8ª série, além de do Programa Mais Educação para cinco turmas, onde busca com isso ampliar o tempo de permanência dos alunos na escola melhorando assim o desempenho escolar. A Figura 1 ilustra a fachada da Escola, local do estudo.



Figura01: Fachada da Escola Elias José dos Santos.

3.2 TIPO DE PESQUISA

Em relação ao objetivo geral esta pesquisa classifica-se em exploratória, tendo como propósito proporcionar maior familiaridade com o tema proposto no estudo na qual proporcionou ao pesquisador o nível de conhecimento dos alunos a respeito do que sabem sobre questões relacionadas ao meio ambiente, impactos ambientais, sustentabilidade, área de preservação ambiental, coleta seletiva, etc. Em relação aos meios para coleta dos dados, a pesquisa caracteriza-se como pesquisa de campo onde foram aplicados questionários para uma turma de alunos de oitava série do ensino fundamental II.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população escolhida para fazer parte da pesquisa de campo foi uma turma de 8ª série (nono ano) do ensino fundamental II. A Turma é composta por 34 (trinta e quatro) alunos.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta dos dados iniciou-se com um questionário (Apêndice A) para compreender o que os alunos sabem sobre problemas ambientais, os impactos ambientais e o conceito de coleta seletiva, sustentabilidade e aquecimento global. A partir deste questionário foram propostas atividades voltadas para reflexão e aquisição de conhecimento sobre temas relacionado a conservação e preservação do meio ambiente.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

O processo de análise dos dados envolveu diversos procedimentos como: leitura e codificação das respostas dos questionários, tabulação dos dados, registro e relato dos resultados alcançados e estatística descritiva.

Avaliou-se também de forma processual, sistematizada e contínua, contemplando especificidades e habilidades prévias, identificando, registrando e relatando os resultados alcançados durante todo o processo de aprendizagem e de acordo com a participação, entrosamento e interesse dos grupos nas atividades propostas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO PARTICIPANTE DA PESQUISA

Realizou-se uma caracterização dos alunos da escola em estudo. São alunos adolescentes moradores no Bairro Caboré na cidade da Mata de São João, Ba. Sendo um bairro carente onde a maioria dos pais não tem escolaridade por este motivo costumam educar seus filhos através do castigo físico ao invés do diálogo. Notou-se que a comunidade é marginalizada dentro do próprio município, com muitos casos de violência. Na relação pais x filhos destacou-se alguns aspectos cruciais que tem dificultado o processo ensino aprendizagem: Tais como: baixo poder aquisitivo, família desestruturada e carência efetiva.

Baixo poder aquisitivo: vivem de forma sub-humana e como consequência há um desgaste nas relações familiares;

Família desestruturada: pessoas que não estão preparadas para constituírem uma família e como consequência tem-se uma família sem valores, sem respeito e cumplicidade;

Carência afetiva: pessoas que se encontram em situação de desequilíbrio emocional como consequência não consegue transmitir afetividade.

Na turma onde foi realizada a pesquisa consta 34 alunos matriculados e frequentando e foi escolhida para fazer parte da pesquisa, pois são jovens que no próximo ano irão para o ensino médio e certamente já tem certo conhecimento sobre os males que afetam o Planeta.

4.2 RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO

Responderam o questionário 19 alunos, sendo oito alunas e onze alunos com idade de treze a dezessete anos. O Gráfico 1 ilustra o percentual de alunos em relação ao gênero (sexo masculino e sexo feminino).

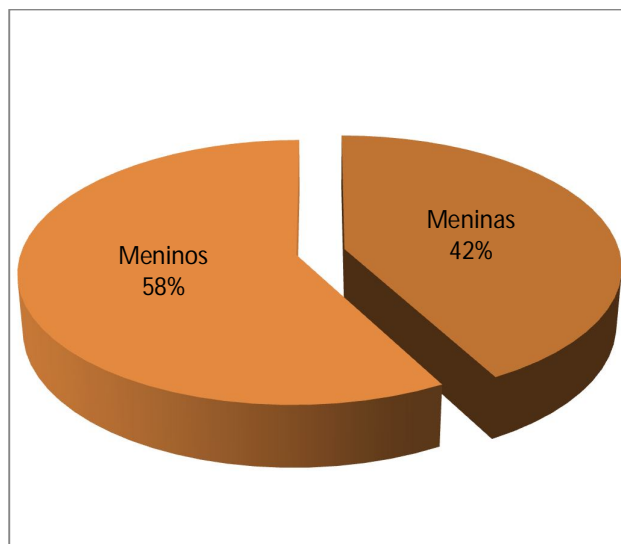


Gráfico 01: Gênero dos Entrevistados.

Ao serem questionados se gostaram do lugar onde vivem dos dezoito alunos participantes da pesquisa, nove alunos disseram que não gostam e dez alunos afirmaram gostar do lugar onde vivem. A partir das respostas dadas, percebeu-se que parte estes alunos não estão satisfeitos com o seu Bairro, certamente para responder a questão lançaram um olhar crítico sobre sua localidade e perceberam as limitações, as necessidades e adversidades do lugar onde vivem. Segundo Oliveira (1996, p. 3), “a percepção é um processo mental de interação do indivíduo com o meio ambiente que se dá através de mecanismos perceptivos propriamente ditos e, principalmente cognitivos”.

Questionou-se aos entrevistados se na região onde vivem existem árvores ou riachos e se estão conservados. Dos dezoito participantes da pesquisa, 100% afirmaram que existem riachos e árvores na localidade onde viviam e não estão conservados.

Indagados se haveria algo que gostariam de modificar na paisagem do lugar onde viviam, as respostas dadas pelos entrevistados estão expressas no Gráfico 2.

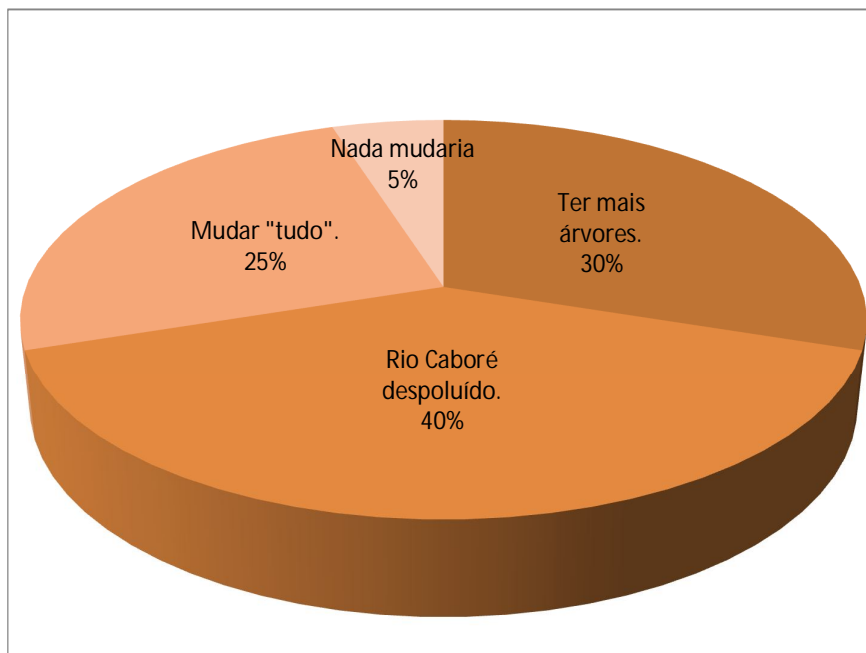


Gráfico02: O Que Gostariam de Mudar no Lugar Onde Vivem.

Nota-se que os alunos têm uma boa percepção do ambiente onde vivem e sabem que há problemas.

Os educandos foram questionados se saberiam responder se no município haveria área de preservação ambiental. Dez (52,6%) responderam que saberiam responder e nove (47,4%) não saberiam se no município tem área de preservação ambiental.

Sobre economia de energia elétrica, perguntou-se aos alunos o que sabe sobre este tema e se participam. Dezoito alunos (94,7%) relataram que participam com algumas ações como não demorar no banho, apagar as luzes nos cômodos que não estiver necessitando de luzes acesas, desligar a TV quando ninguém estiver assistindo e entre outras ações e apenas um (5,3%) respondeu não saber nada sobre o assunto.

O aquecimento global é um dos grandes problemas que o Planeta vem enfrentando, é um tema bastante discutido nas aulas de ciências e recorrente nas mídias sociais, assim foi perguntado aos entrevistados se o aquecimento global já teria afetado a vida deles de alguma maneira. O Gráfico 3 ilustra o percentual das respostas dadas pelos alunos.

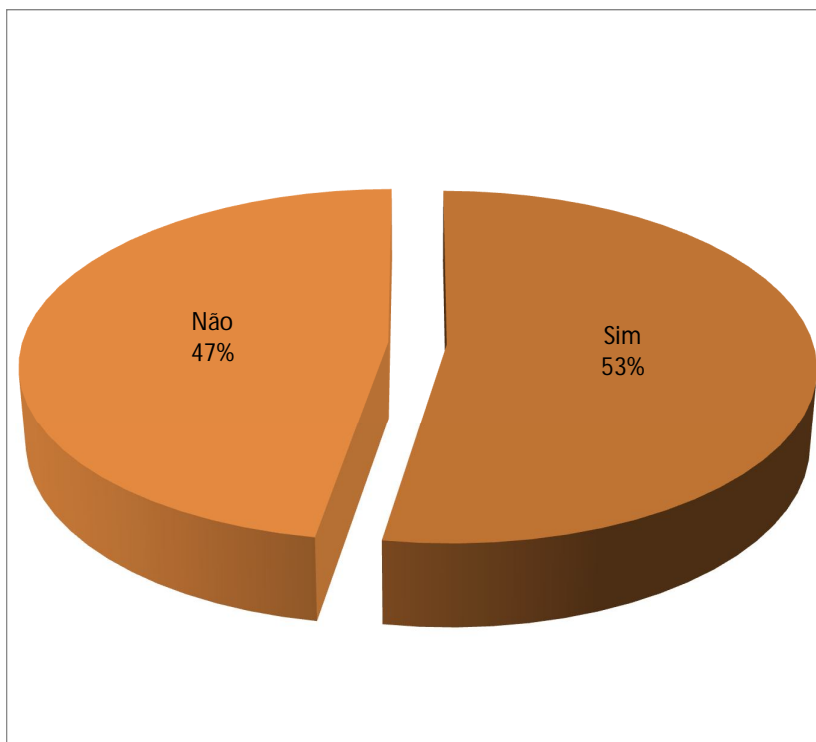


Gráfico03: O Aquecimento Global Interfere ou Interferiu na Vida.

Este resultado nos mostra que há necessidade de se trabalhar mais este tema com a turma, debater com eles as causas do aquecimento global.

Ao serem questionados sobre o grau de conhecimento sobre áreas de preservação ambiental, observou-se que a maioria (89,5%) dos entrevistados tem pouco conhecimento a respeito do assunto, conforme resultado expresso na Tabela 1.

Tabela01- Grau de Conhecimento Sobre Áreas de Preservação Ambiental.

Pouco conhecimento	Muito conhecimento	Não sei nada sobre o assunto
17 alunos	2 alunos	Nenhum aluno

Pelo resultado obtido na questão observa-se- que há necessidade de trabalhar o tema (áreas de preservação ambiental) com a turma.

Sobre os impactos ambientais que o Planeta vem sofrendo, todos os 19 alunos foram unânimes em responder que o causador é o homem, porém quando questionados se faziam sua parte, 100% dos entrevistados disseram que faziam sua parte, como não jogar lixo na rua, apagar as luzes quando não necessário, economizando água, não jogando lixo próximo de rios.

Quando os entrevistados foram questionados sobre a “doença” o qual vem sofrendo o Planeta Terra, 100% dos entrevistados responderam corretamente, relacionando-a com termos como poluição do solo, da água, do ar; desmatamento e aquecimento global e ainda sobre este assunto disseram que o grande causador era o homem. Desse modo, é notório que os entrevistados têm consciência dos males que o Planeta vem enfrentando, inclusive que o homem é o agente causador, podendo assim no futuro breve tornar-se adultos mais conscientes, preocupados com o Planeta.

No questionário foram abordados três temas recorrentes e importantes da Educação Ambiental. Perguntou-se o que é coleta seletiva? O que entende sobre sustentabilidade e o que é aquecimento global? Os resultados obtidos nos questionamentos encontram-se descritos na Tabela 2.

Tabela02- Desempenho dos Alunos Sobre os Termos Relacionados à Educação Ambiental.

Temas	Responderam corretamente	Responderam errado	Responderam que não lembram	Responderam que não sabem	Não responderam
Coleta Seletiva	18	0	0	1	0
Sustentabilidade	17	1	1	0	0
Aquecimento Global	8	11	0	0	0

Observou-se que a maioria (94,7%) dos alunos tem conhecimento do que é coleta seletiva e 89,5% souberam responder o significado de sustentabilidade e apenas 42,1% souberam responder o que é aquecimento global, este resultado vem confirmar quando foi perguntado se o aquecimento global afetaria sua vida onde 9 alunos (47,3%) disseram que o aquecimento global não afeta sua vida.

Reforçando mais uma vez a necessidade de trabalhar o tema aquecimento global com a turma.

Perguntou-se aos alunos de que forma o homem interfere negativamente no meio ambiente. Dos dezenove alunos entrevistados(100%) responderam corretamente, relatando algumas ações humanas como queimadas, desmatamentos, lixos, poluição do ar, poluição das águas, poluição do solo entre outras, ações que o homem interfere negativamente no Meio Ambiente.

As gerações passadas certamente não tinham conhecimento e acesso de informações sobre os males que algumas ações humanas causavam o Planeta, isso certamente gerou os problemas que atualmente o Planeta vem enfrentando, diante

disso foi questionado aos alunos participantes da pesquisa se os jovens de hoje, futuramente cuidarão do Planeta melhor que a geração anterior. Dos dezenove alunos, apenas 8 responderam que sim, 9 responderam que não cuidariam de forma melhor e 2 não saberiam dizer. Segue os resultados no Gráfico 04.

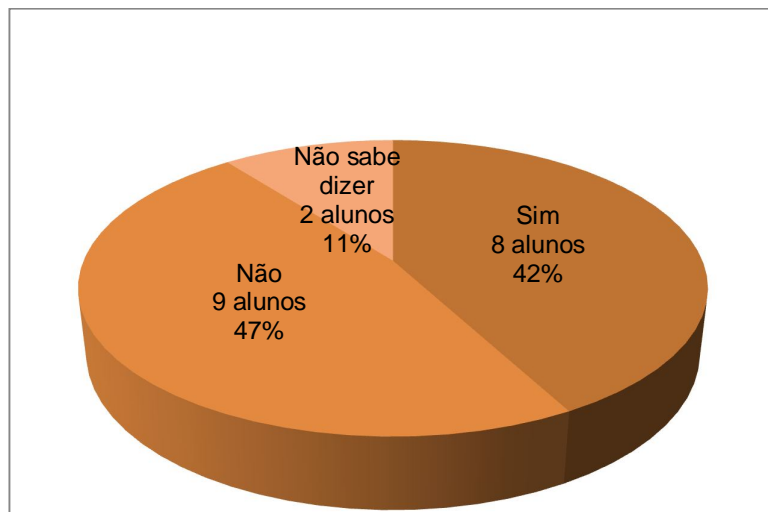


Gráfico 04: Você Acredita Que os Jovens de Hoje, Futuramente Cuidarão Melhor do Planeta Que a Geração Anterior.

Observou-se que não houve uma reflexão por parte dos alunos em repensar as suas ações para melhoria do meio ambiente.

Leonardo Boff observa que a consciência planetária é o efeito do processo histórico-social da humanidade que se descobre como espécie que ocupa a única Casa Comum, o planeta Terra. Dá-se conta de que entre Terra e Humanidade não há separação. Possuem a mesma origem e o mesmo destino. Daí nasce o sentimento de pertença e de responsabilidade pela sua preservação, de resgate de sua integridade ameaçada. (BOFF, 2009).

Para finalizar a pesquisa perguntou-se qual era o seu sentimento em relação ao Planeta, se faz sua parte e como faz. Observou-se pelas respostas dos alunos que há sentimentos bem distintos em relação como veem o planeta. As respostas dadas pelos entrevistados referentes ao seu sentimento em relação ao planeta encontram-se no Gráfico 05.

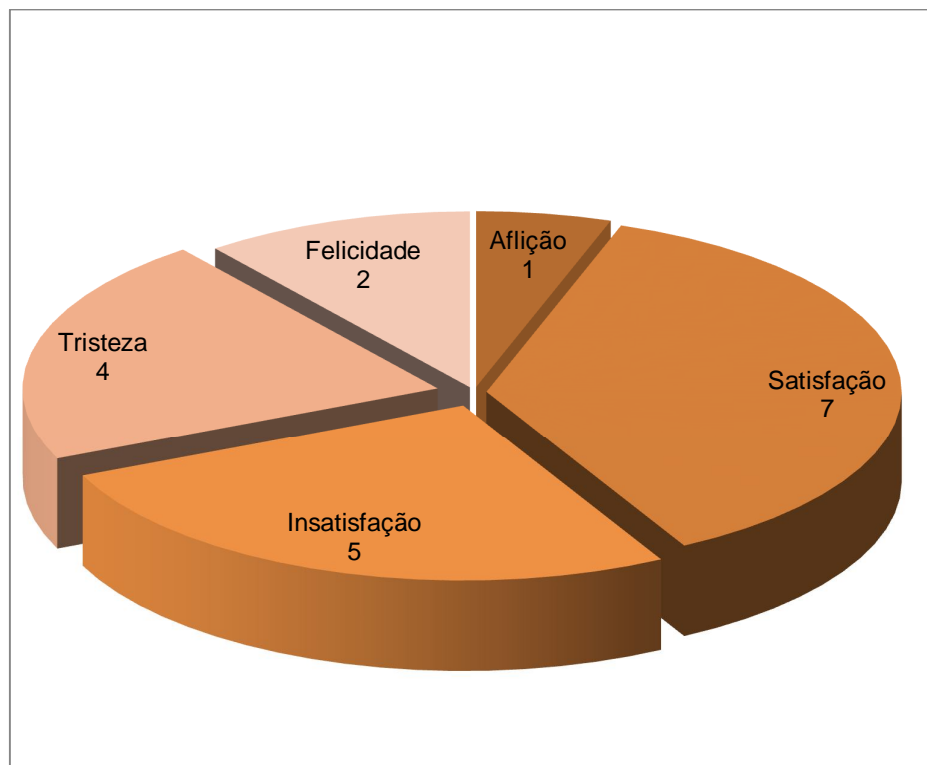


Gráfico 05: Sentimento dos Entrevistados em Relação ao Planeta.

4.3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Analisando os resultados da pesquisa realizada com os alunos da 8ª série do Ensino fundamental II, foi possível perceber que apesar de pertencerem a uma geração que tem mais acesso a informações, demonstraram ter pouco conhecimento sobre Educação Ambiental. Nos resultados é possível ver que os alunos não estão satisfeitos com o lugar onde vivem, porém ao mesmo tempo não se mostram esperançosos para um futuro melhor para o Planeta. Cabe a Escola transformar essa realidade. As situações de ensino devem se organizar de forma a proporcionar oportunidades para que o aluno possa utilizar o conhecimento sobre o Meio Ambiente para compreender a sua realidade e atuar sobre ela (PCN, 1997, p. 35). A escola deve proporcionar conhecimento aos educandos e deve também trabalhar a realidade dos alunos, valorizando as suas vivências, sua relação com o lugar onde vive, tornando assim uma aprendizagem significativa e contextualizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÃO

Considerando que o conhecimento é fundamental para que sejam despertados os valores e a boa relação com o meio ambiente, devemos repensar a inserção da Educação ambiental não como mero tema transversal como são os PCN em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), mas como tema importante que deve ter caráter interdisciplinar. Cabe a Escola o papel de transformar sujeitos passivos em cidadão críticos dotados de conhecimento capazes de transformar beneficentemente o mundo em que vivem. A partir da presente pesquisa, foi possível perceber que ainda há muito a ser feito pelas escolas para despertar a reflexão em relação aos cuidados com o meio ambiente promover uma consciência crítica por parte de toda a comunidade escolar a partir de teoria e práticas que apontem responsabilidade e comprometimento com as questões relacionadas ao meio ambiente. Os entrevistados apresentaram suas preocupações com a situação a qual vive o Planeta, porém são bastante acomodados na questão prática do assunto. É perceptível também, que ainda há falta de informação, termos como sustentabilidade, aquecimento global, coleta seletiva ainda não faz totalmente parte do vocabulário dos jovens entrevistados. Uma tarefa importante para o professor é a de favorecer ao aluno o reconhecimento de fatores que produzem real bem-estar; ajudá-lo a desenvolver um espírito de crítica às induções ao consumismo e o senso de responsabilidade e solidariedade no uso de bens comuns e recursos naturais, de modo a respeitar o ambiente e as pessoas de sua comunidade (PCN, 1997, p. 36).

Diante dessa realidade sugere-se que a Escola inclua no seu Planejamento no início do ano, um Projeto para ser trabalhado durante o ano letivo, de forma interdisciplinar com algumas ações como:

- História que retratem situações relacionadas ao Meio Ambiente, com relato e registros;
- Organização de seminários sobre temas relacionados ao Meio Ambiente;
- Visita a Áreas de Preservação Ambiental, riachos, estação de tratamento de água e esgotos;

- Filmagens e fotografias com exposição das imagens sobre a degradação do meio ambiente, com registros e confecção de murais;
- Apresentação de vídeos educativos que sobre o tema e suas vertentes (Sustentabilidade, Aquecimento Global, Coleta Seletiva, poluição, etc.), com registros, listas, gráficos, tabelas, etc.
- Aula Passeio (pela cidade, bairro, ruas próximas a escola), observando as formas de degradações que estão presentes naquele Ambiente ou em suas proximidades, com registros, listas, debates, pesquisas, painéis, etc.
- Socialização a partir de construções de pesquisas; textos com ilustrações, cartilha com textos e desenhos com problemas que agridem o meio ambiente e as possíveis soluções para esses problemas;
- Aulas práticas com atividades como reciclagem de Papel, receitas com talos e cascas, construção de objetos com reutilização de materiais e exposição;
- Realizar plantação de mudas, incentivando os alunos a viabilidade de ser um agente construtor e defensor do meio ambiente;
- Promover palestras e passeatas em conscientização;
- Incentivar e mobilizar a comunidade escolar, de modo a promover integração no desenvolvimento sustentável, a melhoria das condições de vida e a proteção da biodiversidade;

É imprescindível que a Escola ajude a formar cidadãos críticos, dotados de conhecimentos e que sejam despertados a fazer pelo Planeta o que gerações passadas não tiveram informações suficientes para fazê-lo, como compreender a necessidade de estabelecer uma nova dinâmica de relação com seu ambiente. Enfim, precisa-se investir em sensibilização e em atividades que despertem a vontade de transformação do mundo em que vivem.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Berenice Gehlen. **Reciclando Conceitos**. 2004. Disponível em: <<http://www.apoema.com.br>> Acesso em: abril de 2014.

BOFF, Leonardo. **A Carta da Terra e a consciência planetária. Um olhar “de dentro”**. In: OLIVEIRA, P.A.R.; SOUZA, J.C.A. (Orgs.) *Consciência Planetária e Religião – Desafios para o século XXI*. São Paulo: Paulinas. 2009.

BRASIL, Lei 9795-99. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1999.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde**. v. 9. Brasília: MEC, 1997 a. 128p.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: Formação do sujeito ecológico**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. São Paulo: Gente, 2002.

DIAS, Genebaldo. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FILVOCK, F. Solange; TEIXEIRA, F. Cristina. *Análise da relação homem natureza nos parâmetros curriculares nacionais – temas transversais: educação ambiental*.

GUEDES, Enildo Marinho. **Curso de metodologia científica**. 2 ed. HD Livros: Curitiba, 2000.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 118, p. 189-205 março 2003. [online] disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>. Acesso em abril de 2014.

MACHADO, L. M. C. P. *A Percepção do Meio Ambiente como suporte para a Educação Ambiental - Departamento de Geografia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas UNESP, Campus de Rio Claro, SP; Apostila: capítulo 4. (s.d).*

MATTOS, P. F. **Estudo da Aplicação da Educação Ambiental em Escola Municipal Anexo do Novo Buritizeiro Pela Emater de Buritizeiro – MG.** Trabalho de Conclusão de Curso. Pirapora, 2011.

MOREIRA, M. **Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental.** Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2001.

NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. **Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas.** Mestrado Educ. Ambiental. V 22 2009.
REIGOTA, Marcos. **A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna.** São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Elaine Teresinha Azevedo dos. **Educação ambiental na escola: conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio.** 2007. Monografia (Pós-Graduação em Educação Ambiental) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, 2007.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo** (globalização e meio técnico científico informacional). São Paulo: Hucitec, 1994.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário para Discentes

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Gestão Ambiental em Municípios – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando obter informações sobre o que os alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Elias José dos Santos sabem e o que pensam em relação a questões ambientais. A partir dessas informações coletadas será feita intervenção a fim de que os alunos obtenham uma visão crítica sobre os problemas ambientais revendo suas posturas e desenvolvendo ações que favoreça o Planeta Terra.

Local da Entrevista: _____
(Cidade/Escola) Data: _____

Parte 1: Perfil do Entrevistado

Sexo : () Feminino () Masculino

Série: () 6º ano () 7ºano () 8ª série (9º ano)

Idade: _____

Parte 2: Questões - Reflexão sobre Questões Ambientais.

1) Você gosta do lugar onde você vive?

() Sim () Não

2) Existem árvores ou riachos onde você vive? Estão conservados?

3) Há algo que você gostaria de modificar na paisagem do lugar onde vive?

4) Você saberia dizer se no município onde você nasceu possui alguma área de preservação ambiental?

5) O que você sabe sobre economia de energia? Você participa?

6) Os efeitos do aquecimento global afetam ou já afetaram sua vida de alguma forma?

() Sim () Não

7) Qual o grau de conhecimento que você tem sobre áreas de preservação ambiental?

- Pouco conhecimento
- Muito conhecimento
- Não sei nada sobre o assunto

8) **“A Terra está ficando doente”**. Você sabe a que doença a frase se refere?

9) Ainda sobre a pergunta anterior, quem está causando essa “doença” à Terra?

10) O que é coleta seletiva?

11) O que você entende sobre sustentabilidade?

12) O que é aquecimento global?

13) Como o homem interfere de forma negativa no Meio Ambiente?

14) Você acredita que os jovens de hoje futuramente cuidarão do Planeta melhor do que a geração anterior a eles? De que forma?

15) Como você se sente em relação ao Planeta? Você faz sua parte? Como?